

ARTIGO DE REVISÃO

TÊNIS, UM POUCO DE HISTÓRIA

Nadia Patrícia Novena
 Sílvia Coraza da Silva*

Centro de Pesquisas da Faculdade de Educação
 Física de Santo Amaro - DSEC

* Check Sport - Avaliação e Prescrição do
 Treinamento Desportivo

RESUMO

NOVENA, N.P.; SILVA, S.C. Tênis, um pouco de história. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Vol. 04, nº 2, pp 57-61, 1990.

O tênis é um esporte que vem ganhando popularidade, fato este que é constatado pelo número de admiradores, número de adeptos e ainda pela divulgação da imprensa. Em decorrência disto, a literatura pertinente a este assunto vem sendo um pouco mais difundida através de revistas especializadas e também de livros estrangeiros traduzidos para o português e/ou espanhol (6,7,8).

Desta forma, este trabalho tem como objetivo divulgar um pouco da história do tênis a partir de sua origem, assim como os diversos fatos ocorridos em toda a sua evolução.

Os jogos precursores do tênis foram o jogo de Pallone e o jogo com bola pequena que surgiram na Europa (séc. XI). Sua evolução foi rápida vindo a aparecer na Inglaterra, o jogo de Paume (séc. XII). No século XIV surgiram as primeiras raquetes. As bolas de borracha apareceram no séc. XIX proporcionando uma grande evolução no jogo. Em 1874 foi patenteado por Walter Wingfield o jogo de "Sphairistike". A partir daí surgiu a evolução nas regras, na técnica, nas dimensões do campo e no vestuário.

Os fatos históricos mostram alterações decorrentes de aspectos sócio-culturais.

UNITERMOS - tênis, história e evolução.

Enviado: 15/11/89

Aprovado: 19/01/90

INTRODUÇÃO

O tênis existe há pouco mais de 100 anos e no decorrer deste período instituíram-se várias provas e campeonatos como a Taça Davis onde participam 60 países e os famosos e tradicionais torneios de Wimbledon, Roland Garros, Forest Hills e Austrália, onde se exibem os melhores tenistas do mundo perante centenas de milhares de espectadores (2,3).

Já, aqui no Brasil, o tênis é um esporte que vem ganhando popularidade, fato este que é constatado pelo número de admiradores, número de adeptos e ainda pela divulgação da imprensa.

Em decorrência disto, a literatura pertinente a este assunto vem sendo um pouco mais difundida através de revistas especializadas e também livros estrangeiros traduzidos para o português e/ou espanhol (6,7,8).

Desta forma, este trabalho tem como objetivo divulgar um pouco da história do tênis a partir de sua origem, assim como os diversos fatos ocorridos em toda a sua evolução.

ORIGEM DO JOGO

O princípio do jogo de tênis consiste na bola ser trocada por sobre um obstáculo, a rede, com a ajuda de uma raquete.

A bola tem um campo limitado para cair e ser devolvida, antes dela pingar a segunda vez.

A base do jogo de tênis se encontra na Itália no séc. XI em dois tipos de jogos com bola que levava o nome de "jogo de Pallone". Num desses jogos era utilizada uma bola grande que era batida com o antebraço revestido de couro ou madeira (8).

O jogo com bola pequena pode ser considerado o precursor do tênis atual. Para este jogo utilizava-se de inflexão a palmada mão (jogo de Paume), mas devido às dores recorreu-se depressa a uma proteção.

O jogo de Paume ganhou sua efetiva difusão na França no séc. XIV, mas este jogo todavia não conseguiu sua difusão ao ar livre devido ao clima frio, quando então foram construídos recintos fechados que tinham as seguintes medidas: 30m de comprimento, por 10m de largura e 7m de altura. A sala era dividida em duas metades por uma corda e o piso era de azulejo. Para ser válido o lançamento, a bola tinha de bater na parte inclinada do teto e depois tabelava na parede. Já na Espanha, evoluiu-se desses princípios para o jogo de Pelota, que ficou até hoje como desporto nacional dos Bascos, de nominado "Pelota Basca" (6,8).

O jogo de Paume continuou a se expandir na Europa Ocidental e Central quando no século XV este jogo já era conhecido na Inglaterra por tênis.

Existem três versões sobre a origem da palavra tênis. Duas versões que dizem que a palavra teria origem no hábito dos ingleses gritarem "tennez" que significava pegar, com pronúncia inglesa de tênis no momento da batida da bola e, ainda, uma versão que diz que a autonomia do termo é de Arthur Befour, que foi primeiro ministro da corte britânica (6,8).

Ainda na Inglaterra, por várias vezes, tentou-se passar essa modalidade para o ar livre e nos séculos XVII e XVIII as variantes, Field-Tennis, Real-Tennis, Rackets, Squash e Fives deram contribuição para a atual forma de jogo, mas as tentativas não tiveram sucesso devido à qualidade do material da bola.

EVOLUÇÃO DO MATERIAL

BOLA

Quanto à evolução da bola, normalmente usava-se para o jogo de Paume bolas feitas de pano de linho enrolado, misturado com

couro e também forradas em couro. Enquanto essas bolas tinham certa elasticidade no piso de madeira ou pedra, tal como as de mistura de madeira e cortiça que mais tarde apareceram, na grama isto já não acontecia (6,8).

No século XV a bola era feita com uma bolsa de pele de carneiro que continha no seu interior cal e areia o que tornava o jogo muito violento pois além de ferir as mãos, cortava por vezes os braços dos jogadores. Com o decorrer do tempo, as bolas passaram a ser feitas de pêlos de cães, pêlos de lã e cabelos humanos. Como o consumo destas bolas era enorme surge a bola de trapos, que se chamava pelota, mas era pouco eficiente como as anteriores. Em meados do século XVII surge a bola de cortiça forrada de flanela, com o peso de 18 gramas o que proporcionava um jogo mais atraente e fácil. Assim acredita-se que a evolução deste desporto só pode ter um grande êxito em meados do século XIX, com o aparecimento da borracha. A fabricação das bolas manteve-se quase que inalterável com tendência ao emprego de fibras sintéticas associadas à borracha, sendo a inovação mais saliente da com o aparecimento de bolas coloridas, com o predomínio da amarela (6,8).

RAQUETE

No século XIV surgiram as primeiras raquetes, invenção italiana e eram inteiramente de madeira e somente mais tarde, em 1550, é que surgiram as raquetes encordoadas, o que tornou o jogo de Paume menos violento, mais fácil e atraente. A raquete evoluiu, até atingir em 1952 a configuração atual. Surgiram então raquetes metálicas, de grafite, fibra e cerâmica (6,8).

VESTUÁRIO

Segundo Max Robertson, os homens nos primeiros 60 anos jogavam de calças e camisas brancas. Somente a partir de 1933 aparece o calção devido ao atrevimento do jogador britânico Henri W. Austin. Essa inovação causou reação, mas a inovação pegou e bem (8).

Já as mulheres nos primeiros 40 anos, jogavam de chapéu de palha, blusa sintada e comprida e usavam gravata listrada, espartilhos e saias roçando o chão. É curioso

que em 1875, foi criada uma comissão para uniformizar as regras do jogo. Um dos membros desta comissão propôs às mulheres que pudessem apanhar a bola no segundo ressaltado em virtude de seus vestidos compridos impedirem de correr convenientemente, proposta esta que foi repelida (8).

Este fato nos mostra a visão e a cultura da sociedade de então; para esta, era mais conveniente ser criada uma regra para que as mulheres pegassem a bola no segundo ressaltado do que simplesmente encurtarem seus vestidos.

Na década de 20, a tenista francesa Suzanne Lengle, entra nos campos de Wimbledon sem espartilhos e nem anáguas. Em 1949 a tenista americana Georgem G. Morgam surge em Wimbledon de mini-saia causando a admiração de todos os espectadores (8).

EVOLUÇÃO DA CONTAGEM

Quanto às maneiras de contar, registra-se que o atual processo do tênis é semelhante ao do jogo de Paume. Salienta-se que o número 15 foi convencionado como unidade e que a maneira de contar 15-30-40 e não 45-60 se encontra em todos os povos. Em caso de igualdade depois do penúltimo ponto (40-40) são precisos mais dois para vencer o jogo. Sobre esta maneira de contar existem várias opiniões. Segundo Schenell a palavra "journée" significa "dia" ou "luta" (jogo de competição) portanto vinte e quatro jogos correspondiam ao número de horas de um dia. Como cada hora tem 60 minutos, fazia-se então 4 partes do jogo a 15 pontos cada. Depois dos 45-45, o vencedor do duplo ponto necessário tinha origem na reflexão de que ganhar mais um ponto dependia muitas vezes do acaso. A preferência pelo número 40 (em vez de 45) é explicada pelo fato de mais dois pontos depois do número 45 chegarem. Por isso, em caso de igualdade optava-se pelos 40-40 e os próximos pontos valiam cada um 10, chegando-se aos 60 pontos, o que corresponde a um "game" atual. Do mesmo modo acontece com o número 24. O jogador que ganhasse 24 "games" primeiro era considerado o vencedor. Por falta de tempo, ou talvez para dar chance de uma revanche, sucessivamente o jogo foi reduzido para 12 e 6 "games", o que equivaleria a um "set" atual (2,6,8).

A partir de 1830, as tentativas multi-

plicaram-se no sentido de encontrar um novo sistema de jogo de parada e resposta. O movimento final foi dado pelo Major Wingfield que, em fevereiro de 1874, registrou no serviço de patentes de Londres, um jogo de sua autoria o que chamou de "Sphairistike", do grego a arte de bater na bola. Evidentemente, que não se tratava de uma invenção na acepção da palavra, mas sim uma modificação do jogo de Court-Paume e do Real-Tennis muito popular na Inglaterra nos meados do século XIX (1,2,3,6,8).

O Real-Tennis diferia do Court-Paume por não ter paredes laterais em toda a extensão da quadra permitindo a sua utilização em dias chuvosos.

A quadra idealizada por Wingfield tinha a forma de dois trapézios isósceles unidas pela base menor, onde se colocava a rede e somente de um dos lados havia divisões para a recepção do serviço que era sempre executado do mesmo lado e do centro da linha de fundo, sendo obrigatório bater por baixo do ombro (8).

Em março de 1875, o jogo foi finalmente incluído na competição e pela primeira vez usou-se o nome de Law-Tennis. Ainda neste mesmo ano aconteceram duas modificações importantes: a primeira é que se passou a marcar duas áreas de serviço em diagonal, para o lado contrário; a segunda modificação foi decorrente da grande popularidade que este jogo atingiu entre a alta sociedade; devido a isto o "All England Club" inovou as regras que perderam até os nossos dias, em todo o mundo, com ligeiras alterações. O terreno passou a ter a forma retangular e as regras incluíam três pontos principais: 1) o comprimento do campo passou a ter 23,77m e a largura 8,23; 2) a contagem como no Real-Tennis, variante britânica do jogo de Paume; 3) duas bolas de serviço para o respectivo beneficiários (6).

Temos a destacar que o Real-Tennis nunca chegou a ser verdadeiramente um jogo do povo pois, um passatempo que permitia no máximo quatro participantes, exigindo recinto próprio e elevados custos de materiais, nunca poderia chegar a ser realmente popular nas circunstâncias da sociedade de então.

Este esporte conquistou rapidamente na Inglaterra a classe média-alta que construía pistas junto a suas residências

rodeadas de esplêndidos jardins onde seus convidados se entretinham a jogar para passar o tempo (6).

Em 9 de julho de 1877, disputou-se o primeiro campeonato de Wimbledon quando até então a participação era somente masculina. Somente em 1884 acontece o primeiro jogo de simples feminina de Wimbledon (2,6,8).

Com a evolução do jogo surge o golpe de voleio, mas foi regulamentado que não era permitido bater na bola antes dela transpor a rede. Neste mesmo ano há uma outra evolução dos golpes sendo que Frank Hadow foi o primeiro jogador a utilizar-se do "lob" (6,8).

Em 1881, a Associação dos Estados Unidos foi fundada e neste mesmo ano foi realizado o primeiro US masculino de simples e, em 1887, acontece o primeiro US feminino nacional de "Law-Tennis". No fim de 1890, a Austrália, França e Alemanha estabeleciam torneios masculinos e femininos de simples (2).

Um fato curioso é que William Reshaw, em 1900, viu-se forçado a abandonar o tênis devido a uma forte dor no braço, tendo sido o primeiro tenista a sofrer de "tennis-elbow"*(8).

Neste mesmo ano, 1900, foi instituída a primeira Taça Davis entre Inglaterra e Estados Unidos, no Longwood Club, em Boston (2).

Em 1912, o tênis foi incorporado ao programa das Olimpíadas e dois anos mais tarde acontece o primeiro desafio entre América e Inglaterra no feminino (2).

Bill Tilden, que foi considerado o melhor tenista americano de todos os tempos, utilizava todas as variações possíveis dos efeitos da bola, bem como os diversos sistemas de jogo. Durante o seu reinado (1920-1926) foi considerado, pelos peritos de tênis, como o símbolo da maneira americana do "run and rush" ** (6,7).

A brasileira Maria Esther Bueno, em 1950, brilha nas quadras de Wimbledon, quando também já se destacavam outras brilhantes jogadoras como Billie Jean King, Evonne Goolagong, Chris Evert, Virginia Wade, Martina Navratilova e mais recentemente as brilhantes jogadoras como Gabriela Sabatini e Steffi Graf (2).

Em 1966, há uma outra mudança na dimensão do campo passando a ter o comprimento de 23,79m (8).

** Run and rush-tática de ataque que envolve o domínio da velocidade e efeito da bola com um aproveitamento do ressaltado da bola, a fim de alongar a bola ao máximo, permitindo assim um ataque efetivo na rede através do voleio (7).

Nos Estados Unidos, por motivos puramente comerciais, surge em 1972 o "tie-break", com o objetivo de evitar o prolongamento demorado dos jogos (8).

No lado masculino, o grande destaque é para o sueco Bjorn Borg que defendeu o título de Wimbledon de 1976 a 1981, foi hexacampeão em Roland-Garros e ainda foi bi-campeão do Master do Volvo Grand Prix (2).

Um fato curioso que gostaríamos de ressaltar é a respeito do comportamento dos jogadores e da plateia no jogo de tênis, já que praticamente somente aplausos são ouvidos e raramente algum grito. Acredita-se que este comportamento seja decorrente de uma tradição e cultura provindas das classes média e alta que praticavam este esporte, que se estenderam até os dias de hoje.

Sugestões para a promoção da aprendizagem do tênis.

Estas sugestões têm o objetivo de se promover a aprendizagem do tênis de uma maneira simples e eficaz, não com o objetivo de se formar campeões, mas com o sério propósito de proporcionar uma maior cultura geral desportiva. Como foi citado anteriormente, antes do surgimento da bola de borracha, o tênis era jogado com as bolas de meias (pelotas) e era usada como raquete um pedaço de madeira. Esta idéia poderia perfeitamente ser usada nas escolas onde os alunos aprenderiam a fabricar as bolas e raquetes. Por outro lado, o professor deverá utilizar de sua criatividade para propor jogos novos como por exemplo o Longue-Paume, onde era permitido até 6 jogadores em cada equipe como se fosse um jogo de vôlei com raquete. Deste modo, todas as crianças teriam a oportunidade de ter contato com os princípios do jogo de tênis.

AGRADECIMENTOS

Os autores gostariam de agradecer muito a cooperação da psicóloga Sandra Mara Cavasini Muñoz, aos Professores Gabriel Humberto Muñoz Palafox e Teresinha Daninger Isobe pela dedicação e paciência com que conduziram a orientação deste trabalho.

ABSTRACT

NOVENA, N.P. and SILVA, S.C. Tennis, a few of the history. Brazilian Journal of Science and Movement, vol.4, nº 2, pp 57-61, 1990.

Tennis is a sport that becoming popular and it's been confirmed by the number of adherents, the number of admirers and by the press divulgation, although is a lack of brazilians tenni's researchs. The course of this, the literature pertinent of this theme becoming more diffuse, though specialized journal and also foreign books translate to the portuguese and/or spanish (6,7,8).

Because of that, the purpose of this study is to divulge a few of the history of tennis to part of the origin, in the same way that diverse facts occurred in all your evolution.

The percurssory's game were the Pallone's play and the game with a small ball, it arouse in Europe on the century XI. Its evolution was fast and caused the appear in England of the Paume's play on century XII. The first racquets appeared on century XIV. The rubber's ball appeared on century XIX, and it started the grat evolution of the game. The "Sphairistike" game was patented by Walter Wingfiel en 1874. Since this moment the rule's evolution appeared, and also the tennis technique, contry's dimensions and the costumes.

The history facts show changes at decurrent social-cultural regards.

UNITERMS: Tennis, history and evolution.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. ALVIN, D.F. Tennis. 1ª edição, Estabelecimento Gráfico "Cruzeiro do Sul", São Paulo, 1935.
02. DOUGLAS, P. The handbook of tennis. 1ª edição, Editora Peaham Books Encried, London, 1986.
03. Tennis. In: Enciclopédia do Estudante. Volume 16, Editora Abril Cultural, São Paulo, 1974.
04. LINDEMBERG, N. Os esportes: traçado e técnica construtiva dos campos esportivos. 4ª edição, Editora Cultrix, São Paulo.
05. LUMIÈRE, C. Better tennis with the world's best players. 1ª edição, Editora Eyre & Spottiswoode LTD, London, 1963.
06. STURN, K.N. Tênis. 1ª edição. Editora Estampa, Lisboa, 1982.
07. TILDEN, W.T. Tênis: como jogá-lo melhor. 3ª edição Editora Pioneira, São Paulo, 1979.
08. VAZ, F. ABC do tênis. 4ª edição, Editora Presença, Lisboa, 1975.

Endereço do Autor/Author Address

Nadia Patrícia Novena
Rua Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340
Santo Amaro - CEP 04829-000

São Paulo - SP

7. Observe se o tênis possui amortecedor no solado. É um componente importante principalmente para esportes como corrida e outros que provocam intensos e frequentes impactos.

8. É importante que o tênis possua acolchoamento em algumas partes como: língua, tornozelo, calcanhar, pois permite uma maior proteção, principalmente do peito do pé e tornozelo, trazendo também mais conforto ao usuário.

9. Verifique se o tênis possui efeito de salto. Isto é, se a parte interna do tênis tem uma altura do chão maior que a parte dianteira. É recomendável que esta diferença seja de um a dois centímetros.

10. Quando da lavagem, não colocar o tênis em máquina de secar. Não deixar de molho, usar sabão neutro, água e sal, não usar alvejantes, usar escova de cerdas macias para esfregar suavemente à sombra.

O DESPERTAR DO ATLETA

EME

A paixão que desperta o atleta, de todas as modalidades
O dom que vem em vão do além irreconhecido

O grito e a glória que se expandem pelo universo,
encantando os momentos inesquecíveis

A garra deslumbrante, como a de uma pantera,
Com sensibilidade profunda e o equilíbrio físico

Um ataque contra o adversário,
O cansaço, a pancada no corpo desesperado, que
corre contra o tempo determinado

O suor em ritmo de lágrimas,
A fé, a esperança, de um dia erguer a taça, beijar
a alma e dar graças ao infinito.

A confiança nos olhos,
A esperança nos pés,
A corrida para a conquista nunca conquistada

O juiz apita, a vida se regressa para a felicidade
e encantamento de todos, nos extremos realizados, e a
si mesmo

O relógio apita, tudo se acaba
Em outro amanhecer nascerá frutos de uma nova era,
para uma nova conquista nunca conquistada
Para uma nova geração, de tantas personalidades
Para novos, velhos, diversos costumes e modalidades
de um atleta, de vários atletas, de um amanhecer,
entardecer, anoitecer, sem nome ainda.

MÁRCIO DIORIO
Capivari-SP
14/10/89